

Tortuga entra na pesquisa da mosca do chifre

EM EXPERIMENTO CONDUZIDO NUMA FAZENDA DO ESTADO DE GOIÁS, TÉCNICOS DA EMPRESA TESTARAM UM EFICIENTE PRINCÍPIO ATIVO EM EXEMPLARES ADULTOS DO INSETO.



Os animais saíram deste rebanho da Fazenda Colorado



Ataque da mosca em um dos touros

Como primeiro passo para o lançamento de um produto específico, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Tortuga conduziu nos meses de fevereiro a abril um experimento na Fazenda Colorado, município de Britânia, GO, pertencente ao grupo Marchesi, visando detectar o grau de eficiência de um potente princípio ativo no controle da mosca do chifre.

Tolerável — Considerando que uma infestação entre cinquenta a duzentas moscas por animal é até certo ponto tolerável, tornando-se necessária a aplicação de defensivos acima dessa média, os técnicos elegeram animais atacados por uma população entre 150 a duzentas moscas. A época escolhida (fev/mar) liga-se ao fato de que o calor e a umidade favorecem a sua multiplicação. O ciclo de vida da mosca do chifre é um dos mais curtos entre todos os dipteros, chegando no verão a apenas dez dias desde o ovo até a forma adulta.

Os pesquisadores separaram dois lotes da raça Nelore de cor e tamanho aproximado, que após novo exame e contagem no tronco foram marcados a tinta no lombo e na anca. A pulverização com o princípio ativo foi feita individualmente no tronco com aparelho costal em um dos lotes, gastando-se de dois a três litros de cauda,

atingindo todo o corpo dos bovinos. O outro lote ficou como testemunha.

Repelência — Em suas conclusões, os pesquisadores afirmaram que o produto se mostrou altamente eficiente no controle de moscas adultas de *Haematobia irritans* (mosca do chifre), seja através da mortalidade ou da repelência. Tais efeitos foram bastante significativos até o 14º dia após o tratamento, estendendo seus efeitos com resultados apreciáveis até o 40º dia.

A propriedade repelente do princípio ativo ficou evidenciada, porque alguns animais não tratados mantidos junto com os tratados também não apresentaram infestação nos sete primeiros dias após a primeira aplicação.

U · R · G · E · N · T · E

Aguarde na próxima edição do Noticiário Tortuga um artigo sobre o Combate Integrado Tortuga para Controle da Mosca do Chifre. Trata-se do lançamento de uma tecnologia inédita no Brasil nesse campo.

Noticiário TORTUGA

Diretor
João Castanho Dias
MTPS 8518
Circulação
Francisca Suriano Silva
Arte
Wilson Camargo Filho
José Luis de Freitas
Fotografia
Walter Simões
Tiragem
100 mil exemplares
Redação
Av. Brig. Faria Lima,
1409 — 13º andar
Cep 01451 — São Paulo
Fone: 814-6122

O Noticiário Tortuga é
publicação da
Tortuga Cia Zootécnica
Agrária de periodicidade
bimestral



Administração Central
São Paulo
Av. Brig. Faria Lima, 1.409 - 13º
e 14º - CEP 01451
Tel.: (011) 814-6122
FAX: 813-6627 - Telex: 11-83270

Unidade Industrial
São Paulo
Rua Centro Africana, 219 -
Santo Amaro - CEP 04730
Tel.: (011) 247-3777

Unidade Industrial Mairinque
Av. Alberto Coccozza, 3.000 -
Bairro Goianã - CEP 18120
Tel.: (011) 428-3433

Unidade Industrial Bagé — RS
Av. Santa Tecla, 2.780 - Bairro
Industrial
CEP 96400 - Tel.: (0532) 42-5733

Filial São Paulo — SP
Av. Brig. Faria Lima, 1.409 - 13º
CEP 01451
Tel.: (011) 814-6122

Filial Campo Grande — MS
Rua Ceará, 1.322 - CEP 79040
Tel.: (067) 726-2233
Fax: (067) 726-1507

Filial Porto Alegre — RS
Rua Almirante Barroso, 735 -
Conj. 703 - 7º andar
CEP 90220 - Tel.: (0512) 22-6744

Filial Chapecó — SC
Rua Fernando Machado, 1.907
D - CEP 89800
Tel.: (0497) 22-2882

Filial Goiânia e
Unidade Industrial — GO
Av. Perimetral Norte, 1.550
CEP 75710
Tels.: (062) 271-1480 - 271-1600
271-1713

Filial Cuiabá — MT
Rua Fernando Correa da Costa,
3.643/3.653
CEP 78100
Tels.: (065) 661-1118 - 661-1116
661-1101

Filial Maringá — PR
Estrada Velha, 186 - CEP 87100
Tel.: (0442) 24-7800

Escritório Rio de Janeiro — RJ
Av. 13 de Maio, 41 - 18º andar
CEP 20031
Tels.: (021) 220-0787 - 220-0287

CARTAS

Amostra de alfafa

“Recebendo o Noticiário Tortuga n.º 372, quero parabenizá-los pelas informações. Gostei muito da tabela de preço do boi gordo. Como tenho mais de 200 hectares cultivados de alfafa, gostaria de saber se o joá em espinho, que geralmente se vê no primeiro corte, é planta tóxica? Para isto remeto uma amostra com alfafa, como foi enfardada para teste, e uma outra amostra em separado do joá, para saber se poderá causar morte de animais, principalmente cavалares”.

Leocides Waldemar Foletto
São Luiz Gonzaga, RS

Rebanho nacional

“Sou leitora assídua do Noticiário Tortuga e recebo todos os exemplares. Quero aproveitar a oportunidade para parabenizar a equipe que faz o Noticiário Tortuga pelo excelente trabalho de informação, que vem sem dúvida contribuir para o melhoramento do rebanho nacional. Sou veterinária e necessito das matérias publicadas para manter-me informada nos diversos assuntos”.

Maria Irisdalva de Melo Brasilino
Ibaretama, CE

Mais detalhes

“Tomei conhecimento do Pro-fertil (GnRH) pela leitura do Noticiário Tortuga. Despertou-me enorme interesse e por isso desejo saber mais detalhes sobre a sua utilização. Qual o melhor e mais testado esquema de aplicação? Em vacas com terneiro ao pé, qual a melhor época para aplicar a injeção, e após, quando inseminar? Somente quando se manifestar cio? Enfim, como usar corretamente o produto e como obtê-lo.”

Lori da Rosa Krusser
Pelotas, RS

Inclusão do jornal

“Conhecedora da qualidade Tortuga, venho cumprimentá-los pelo Noticiário Tortuga e solicitar, se possível, todos os folhetos e publicações que muito contribuem para os produtores rurais. Informo-lhes que dirijo há dois anos um jornal agropecuário, Boitempo, de circulação nacional e gostaria que este jornal fosse incluído na relação dos assinantes das publicações da Tortuga”.

Claudia Beatriz Gomes Carvalho
Costa Rica, MS

Apurada tecnologia

“Em visita ao escritório central da Tortuga, recebi folhetos, manuais práticos explicativos e o Noticiário Tortuga. Quero parabenizar a toda sua equipe pelo brilhante trabalho, mostrando ao pecuarista brasileiro a mais apurada tecnologia. Trabalho dessa amplitude deixa o nosso produtor rural diante da real e correta informação. Desejo a essa equipe, sucesso nas suas investidas na área de pesquisas e tecnologias aplicáveis no campo da pecuária nacional”.

Marivaldo Vieira Ramos
Vitória da Conquista, BA

Minerais TQ

“É com muita satisfação que recebemos regularmente o Noticiário Tortuga. Vale frisar que o mesmo é dotado de eficácia e seriedade em todas as suas informações. Solicitamos a visita de um representante, já que a nossa empresa está se especializando em confinamento de bovinos. Aproveitamos para solicitar informações a respeito dos minerais TQ, demonstrados especialmente pelo Noticiário Tortuga”.

Paulo Tenório Maranhão
Recife, PE

Guerra contra os estilbenes

AGORA O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA VAI SER MAIS RIGOROSO AINDA NO COMBATE AO USO DE HORMÔNIOS, PRINCIPALMENTE AQUELES INCLUÍDOS NA CATEGORIA DOS ESTILBENES, QUE ENTRAM NO PAÍS VIA CONTRABANDO.

A FISCALIZAÇÃO SE ESTENDERÁ ÀS FAZENDAS E FRIGORÍFICOS. SE FOR CONSTATADA A PRESENÇA DESSAS SUBSTÂNCIAS, OS ANIMAIS SERÃO ABATIDOS E AS CARÇAÇAS INCINERADAS.



O Brasil tem potencial para exportar neste ano 500 mil toneladas de carne bovina e faturar perto de 700 milhões de dólares. Mas as operações poderão ser dificultadas porque os importadores europeus exigem que a carne seja totalmente livre de hormônios. Brevemente deverá chegar ao país uma missão estrangeira para levantamento da situação. Não apenas por essa questão, mas também para preservar a saúde do nosso consumidor, o Ministério da Agricultura está instituindo novas medidas de controle. Depois de ter interditado várias fazendas que usavam essas substâncias, o ministro Antonio Cabrera baixou a portaria 51, que confirma a proibição da produção, importação, comercialização e uso de hormônios para fins de crescimento e ganho de peso dos animais de abate.

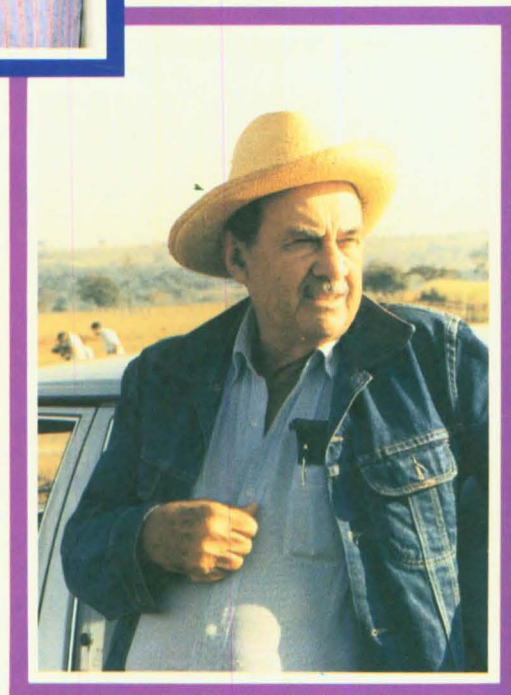
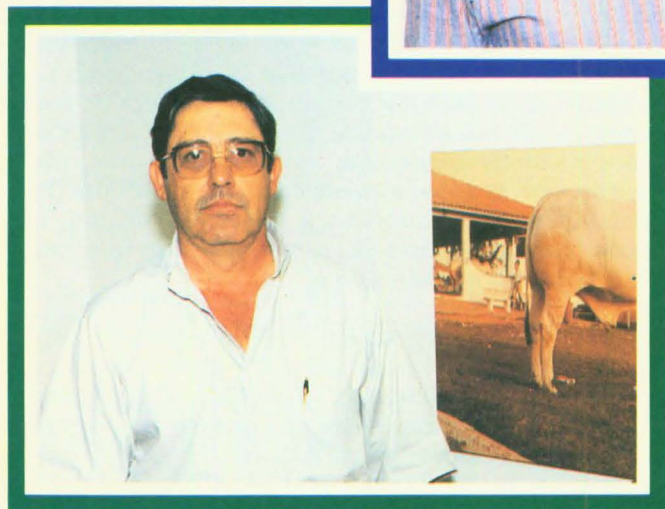
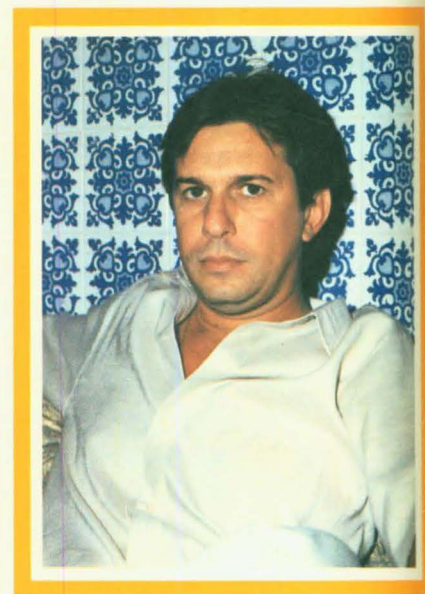
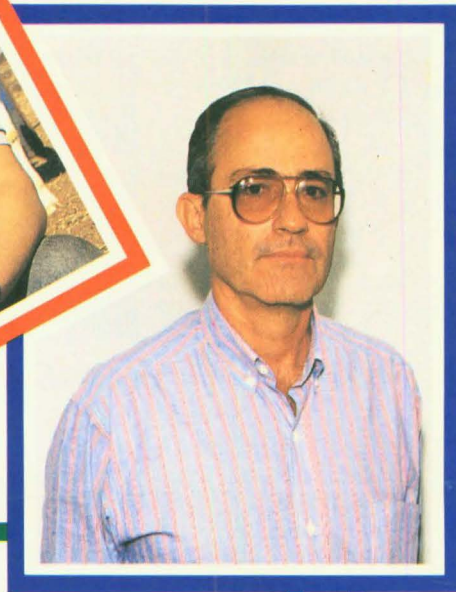
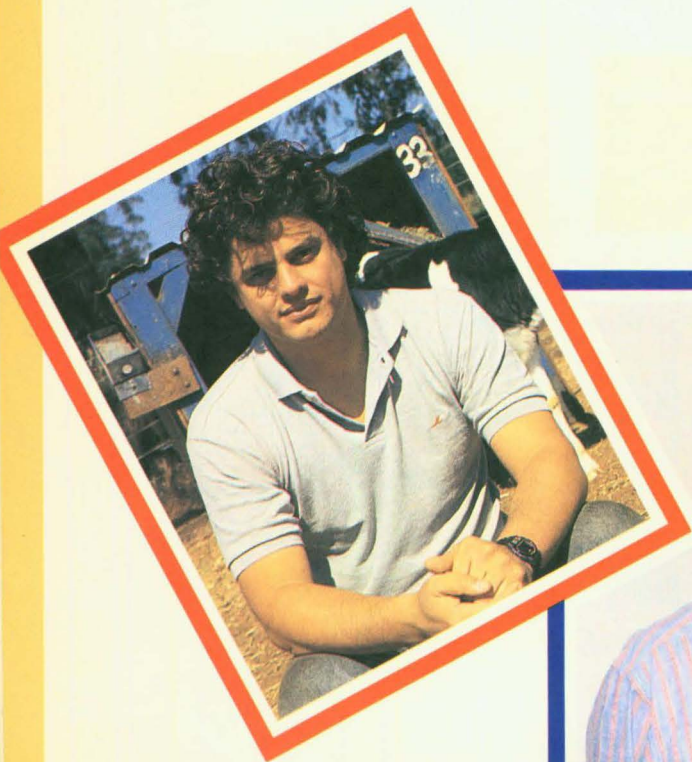
Exceções — Mais rigorosa que as anteriores, essa portaria abre somente uma exceção: ficam liberados das proibições produtos que destinam-se exclusivamente para fins terapêuticos, sincronização de ciclo estral e preparação de animais doadores e receptores para fins de transferência de embriões. Essa exceção, que para ser gozada submete as empresas fabricantes desses medicamentos a uma série de exigências, visa proteger rebanhos que estão sendo trabalhados para melhorar a produtividade da pecuária nacional.

O Ministério da Agricultura vai centralizar sua ação fiscalizadora nos frigoríficos e nas fazendas e se for constatada a presença de hormônios nos animais, eles serão identificados de forma permanente com a marca oficial, não podendo ser movimentados para qualquer fim durante seis meses. Se o abate já foi feito, as carcaças não poderão ser destinadas ao consumo humano e animal.

Contrabando — Se o hormônio usado pertencer ao grupo dos estilbenes, a punição será mais rigorosa. A portaria diz que, quando a análise, sempre feita num laboratório oficial ou credenciado, acusar o uso de qualquer uma dessas substâncias, os animais serão abatidos compulsoriamente no prazo máximo de quinze dias, tendo suas carcaças incineradas. As marcas encontradas (via contrabando) no Brasil contendo estilbenes são a Vigain, Impells, Hexetes e Stimplants.

A partir de agora os frigoríficos deverão exigir dos proprietários dos animais de abate declaração afirmando a não utilização das substâncias proibidas na portaria 51. Além disso, os fiscais do Ministério da Agricultura rotineiramente colherão amostras nos animais abatidos e nos vivos nos frigoríficos e fazendas, como parte da campanha de prevenção contra o uso de hormônios. Os responsáveis pelas infrações responderão a processo judicial.

OPINIÃO DE QUEM



SOMENTE A TORTUGA SUPERA A TORTUGA

ENTENDE DE GADO

Iron Gomes Guimarães Jr

Fazenda Lagoa da Flexa

Nova Crixás, GO

“Sempre usamos misturas minerais, preocupados principalmente com o preço e deixando a qualidade em segundo plano. Contudo, após alguns problemas na nossa propriedade, passamos a usar somente Fosbovi 20, que se adaptou ao avanço tecnológico, que implantamos no rebanho. Agora com a molécula TQ, o Fosbovi 20 será insuperável”

Rubico de Carvalho

Fazenda Brumado

Barretos, SP

“Em minha fazenda, tanto os bois de engorda como a vacada Nelore, que crio na Fazenda Brumado, em Barretos, só lambem os minerais da Tortuga. O resultado tem sido o melhor possível e estou muito satisfeito. O Fosbovi 20 TQ merece a fama que tem”

Márcio de Rezende Andrade

Fazenda Quatro Meninas

Araputanga, MT

“Sempre usei na minha boiada os minerais da Tortuga. Agora tenho mais uma forte razão para continuar usando-os. Com a molécula TQ, a correta mineralização atinge o grau máximo”

Marcos de Rezende Andrade

Fazenda Santa Helena

Caarapó, MS

“Meu gado quando chega no frigorífico deixa todo mundo impressionado, até eu mesmo. Minhas vacas parem bem e criam melhor ainda. A mortalidade é um assunto que desconheço. Tudo graças aos minerais da Tortuga. Por isso recebo a molécula TQ de olhos fechados”

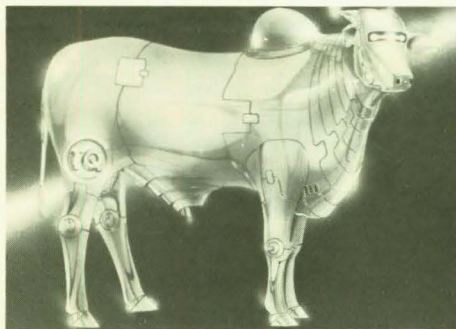
Roberto Hugo Jank Jr

Agropecuária Agrindus

Descalvado, SP

“Usando Bovigold TQ na ração, associado a normas modernas de manejo e nutrição, consigo manter no plantel vacas com média de 28 litros por dia e que dão cria a cada 13,5 meses. É um produto bem balanceado, feito com matérias-primas nobres. Por isso dá uma nutrição perfeita, a base de tudo”

O MUNDO NOVO DA NUTRIÇÃO ANIMAL



A molécula TQ é a linha divisória da nova era da mineralização. Agora todos os minerais da Tortuga são formulados com essa inovadora tecnologia.

A molécula TQ é conseguida através de uma reação química exclusiva, na qual os elementos minerais são transformados em compostos orgânicos naturais de forma a serem mais facilmente assimilados pelo organismo animal. Por isso os minerais Tortuga mesmo quando ingeridos em maiores quantidades para

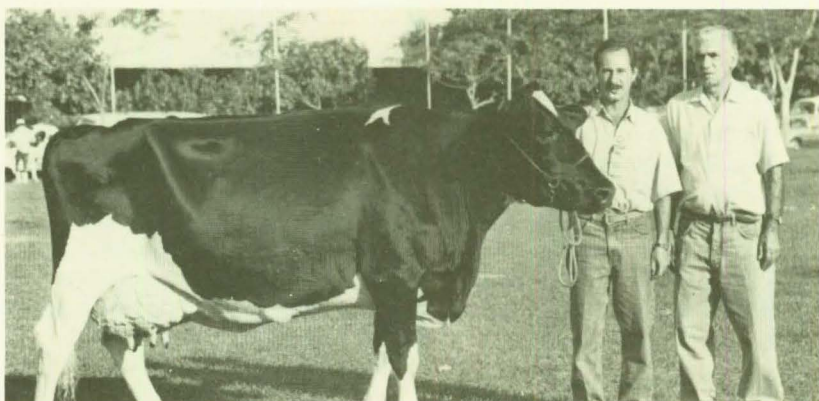
atender as necessidades dos animais, não oferecem nenhum risco de intoxicação.

Potencializando ainda mais as propriedades nutricionais dos minerais, a molécula TQ incorpora grandes benefícios no sistema reprodutivo, na síntese protéica, no sistema imunológico e no metabolismo ósseo.

Não compre preço, compre qualidade: a molécula TQ é feita por gente que também entende de gado!

A molécula **TQ** é marca registrada da Tortuga

Miss Leite B bate recorde sul-americano



Bianca e seus dois proprietários

O Torneio Leiteiro Miss Leite B, o mais famoso do país, foi vencido neste ano pela vaca Bianca Adelita II, com a média diária de 72,552 litros.

Com essa marca ela quebrou o recorde sul-americano de leite. Segundo seus proprie-

tários, Adalberto Alvarenga e Adermeval Cascabulho, é uma vaca que vale no mínimo Cr\$ 20 milhões. Bianca, da raça holandesa, cinco anos, foi comprada meses atrás no Paraná exclusivamente para participar do evento, realizado em

julho, no Riocentro, organizado pela Associação Brasileira dos Produtores de Leite B.

O torneio teve ainda a participação de Clóvis Marques Correa, de Barra do Piraí, que com a vaca Tiroleza classificou-se em terceiro lugar com a

média diária de 61,660 litros, e de Roberto Hugo Jank Jr, de Descalvado, SP, que com o animal Neca obteve o primeiro lugar na categoria novilha, com 39,117 litros. Todos esses criadores são clientes da Tortuga, usando o suplemento vitamínico mineral Bovigold, específico para o gado leiteiro, entre outros produtos.

Concorreram ao Miss Leite B 25 criadores dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo e os primeiros colocados em cada categoria receberam um prêmio principal um carro russo, da marca Lada.

Tortuga entra no campeonato paulista

O time da Tortuga, treinado por Cesário Natarula, foi o vencedor do Campeonato de Futebol de Mairinque, que teve 27 jogos e 35 gols. Com esse título a equipe azul e branca ganhou a condição de disputar, como representante oficial de Mairinque, o Campeonato Amador do Interior de São Paulo, organizado pela Federação Paulista de Futebol, do qual participarão 42 cida-

des em oito chaves.

A Associação Desportiva e Recreativa Tortuga contou com os seguintes atletas para conquistar o troféu: Grillo, Henrique, Clair, Marcio, Serginho, Batista, Ivan (goleiro menos vazado do campeonato) e Marcelo, em pé da esquerda para a direita. Agachados: Tico, Rogildo, Coxa, Toninho, Telinho, Silvano, Marcelinho e Verde.



Conversa com o presidente do Paraguai

O dia 16 de junho último foi festivo para o turfê paraguaio. Reunidas em torno do Presidente da República do Paraguai, general Andres Rodrigues, personalidades de destaque participaram da solenidade de inauguração das novas instalações do Jockey Club de Assunção, marcada por dois páreos de categoria internacional. Na tribuna de honra o presidente Andres Rodrigues foi recepçiona-

do por Roberto Leslie Antebi e Pedro Engel, respectivamente presidente e vice-presidente do Jockey Club local, e pelo criador Fernando Mendonça.

A Tortuga também marcou presença na inauguração, com a entrega aos vencedores dos clássicos de dois troféus exclusivos. A empresa foi representada por Luis Carlos Figueiredo, gerente de Vendas, José Sergio Garib, gerente Regio-



nal e Niversindo Bairo Cordeiro, Representante, que à noite compareceram a um jantar íntimo na residência particular do Presidente Andres Rodrigues.

Criador de Nelore e implementando um trabalho de cruzamen-

to industrial, o presidente do Paraguai disse aos emissários da Tortuga que o seu país daria todo o incentivo possível para a ida da empresa para lá, após ser informado que esse projeto será brevemente desenvolvido.

Veja na TV os minerais TQ

No dia 11 de agosto entrou no ar a primeira fase da campanha publicitária da Tortuga enfocando sua linha de minerais TQ, veiculada no horário nobre das principais retransmissoras da TV Globo. O filme foi rodado numa fazenda de Goiás e a cena mais difícil (fazer o boi lam-

ber a televisão) foi resolvida com grande criatividade pela produtora do comercial.

Nesse mesmo período as vendas e cooperativas estarão sendo incentivadas para atender com rapidez as necessidades de abastecimento de maior número de cria-



Nova publicação da Tortuga

Já está circulando o segundo número de Entre Nós, um novo jornal de serviços que a Tortuga coloca ao alcance de todas as vendas e cooperativas do país. Entre Nós tem a ver com uma nova política de vendas recentemente implantada na empresa, que elegeu esses tradicionais canais de distribuição como importantes parceiros comerciais. O alvo dessa política é a prestação aos criadores do melhor atendimento possível, principalmente na forma de abastecimento instantâneo em todos os produtos Tortuga, com desta-

Entre nós

ANO 1 - NÚMERO 2 - JULHO-91

Publicação do Revendedor Tortuga

Conheça as novas regras do jogo

1 O jogo começa com a linha política... (text continues)

2 Na compra de peças... (text continues)

3 O jogo termina... (text continues)

4 O jogo termina... (text continues)

Olho vivo nos estoques

5 O jogo termina... (text continues)

6 O jogo termina... (text continues)

7 O jogo termina... (text continues)

que para os componentes da sua linha de especialidades veterinárias.

Como fazer uma vaca mais fértil

Um rebanho de vacas holandesas conseguiu bons resultados com Profertil, produto desenvolvido no Brasil com matéria-prima japonesa.

Cio é fertilidade, fertilidade é leite, leite é mais dinheiro no bolso dos produtores. Quando uma vaca leiteira está em boas condições, o normal é apresentar cio logo após o parto e se isso não acontecer é porque alguma coisa não vai bem com ela. As causas mais comuns da falta de cio são o manejo errado, nutrição desequilibrada ou então problemas do seu aparelho reprodutivo. Neste caso a melhor solução é o uso de Profertil, como apontou pesquisa do professor Luis Kozicki, da Universidade Federal do Paraná.

No experimento foram utilizadas 113 vacas leiteiras da raça holandesa preta e branca, as quais encontravam-se no 35º dia depois do parto. As

sessenta vacas que formaram o grupo I foram tratadas com GnRH (Profertil), enquanto que as 53 vacas do grupo II foram tratadas com soro fisiológico. Todos os animais passaram por exames ginecológicos através da palpação retal no 28º, 32º, 39º, 40º, 45º e 50º dia, verificando-se aspectos da involução uterina e da funcionalidade ovariana.

Sinais — A administração de Profertil ocorreu no 35º dia depois do parto nos animais do Grupo I, sendo que os do Grupo II receberam 5 ml de soro fisiológico. Após o tratamento, as 113 vacas foram observadas para verificação de sinais de cio duas vezes ao dia.

Convencionou-se acompanhar os animais por dez dias após a aplicação para constatar as alterações fisiológicas que ocorriam nos ovários.

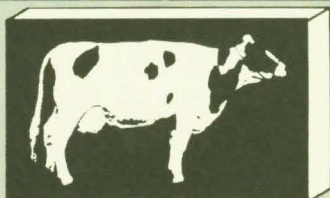
A pesquisa do professor Luis Kozicki concluiu que 73,4% das vacas submetidas ao tratamento com Profertil apresentaram ovulação, caindo esse índice para 37,7% nas vacas que receberam soro fisiológico (gráfico I). Elas ovularam uma média de 7,2 e 7,6 dias após as aplicações, respectivamente. O Profertil mostrou-se também mais eficiente na indução do cio, que foi visível em 32,3% das vacas tratadas com ele, contra 7,2% naquelas que permaneceram como testemunhas (gráfico II).

Indutor — Devemos chamar a atenção para a alta porcentagem de cios silenciosos, o que é normal ocorrer no primeiro cio depois do parto. Para Profertil poder mostrar seus efeitos benéficos como indutor do cio pós-parto, o produtor deve usar touro ou rufião para identificar estes cios silenciosos; caso contrário terá que esperar mais 21 dias para aproveitar o próximo cio.

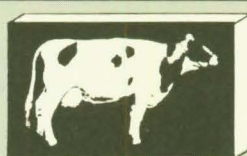
Formulado pela Tortuga a partir de matéria-prima importada do Japão, Profertil é distribuído com exclusividade pela Pecplan em todo o território nacional. Tendo como estrutura química o GnRH, hormônio liberador da gonadotropina usado na medicina humana e mais recentemente na veterinária, Profertil é indicado na inseminação artificial (promove a ovulação até 24 horas após sua aplicação), nos casos de tratamento de cistos ovários foliculares e no anestro pós-parto, principais causas da baixa produtividade de nossos rebanhos.

Gráfico I

Porcentagem de animais que apresentaram ovulação



Com Profertil (lote I) 73,4%

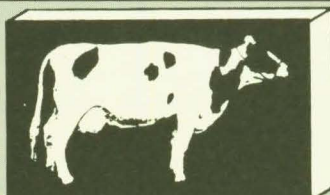


Sem Profertil (lote II)
37,7%

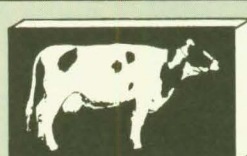
Fonte: Luis Kozicki, UFP, 1991

Gráfico II

Porcentagem de animais que apresentaram cio visível



Com Profertil (lote I) 32,3%



Sem Profertil (lote II)
7,2%

Fonte: Luis Kozicki, UFP, 1991